

Neuilly, 7 jan 1976

Meu caro Anthony,

renovo aqui nossos votos de feliz Ano Novo para toda a familia esperando ve-los de novo daqui há uns meses.

Anne e as crianças vão bem. Eu trabalhando um pouco porem com serissimo problemas com fisco e a Administração em geral. Os meninos aqui não brincam. Estou liso, liso. Se por acaso você receber seja da galeria do Ceará seja da de S. Paulo algum dinheiro, transforme-o em francos e remeta-os com todo urgencia, por favor. Penso que a formula mais em conta ainda é a do cheque. Não ?

Si ainda não tinha escrito nada a respeito do nosso projeto de import-export é porque ainda não tinha nada de concreto a responder. Estudei o problema aqui sob um angulo mais realista em face de minha propria realidade e tambem das condições de trabalho na França e na Europa em geral e cheguei à conclusão de que seria pena perdida ~~o~~ tentar trabalhar dentro do esquema que tinhamos pensado. Entrei em contacto com nosso amigo Coulon. Como ele mora em Annecy foi somente agora, depois das festas que ele pode vir a Paris para conversarmos. Passamos ontem o dia discutindo do assunto. Bernardo está de acordo para trabalhar conosco e eu penso que a intervenção dele poderá ser frutuossissima. Vou expor em linhas gerais a conclusão que chegamos e que submeto a apreciação de vocês. Uma distribuição das confecções em pequena escala vendendo 10 peças aqui 20 ali torna o produto caro em virtude do tempo e do transporte que é utilizado em cada operação nossa conclusão é que um sistema de venda em grande quantidade a uma grande cadeia de lojas tipo Galerie Lafayete, Printemps ou Prisunic com ramificações por toda a França seria o ideal. Contactos poderão tambem ser tomado com cias. congeneres na Italia, Alemanha e Suíça. Poderiamos tambem organizar um tipo de manifestação muito corrente aqui nas grandes lojas, isto é uma "semana brasileira" com confecções produtos artesanais e de arte popular, pedras fosséis, calçados etc. Essa semana poderia ser programada de maneira a ser feita uma aqui, outra na Suíça, Alemanha etc. Para tanto nos precisamos dotar de um utensilio de trabalho eficaz capaz de nos permitir a realização de maneira racional de nossos projetos. O primeiro passo seria a criação de uma sociedade franco-brasileira, com sede no Liechtenstein com um escritorio em Paris e outro no Brasil. Está sociedade, segundo me informou o Coulon é isenta de impostos e sua criação acarreta despesas minimas, seria composta de partes iguais de socios em cada pais. Para simplificação chamemos aqui esta soc. de FB (franco-brasileira). Então, a Tecelagem Moderna confia a venda de seus produtos no mercado europeu a esta sociedade que se encarregaria que se encarrega de sua distribuição. A soc. FB poderia alen das confecções distribuir outros produtos susceptiveis de interessar estes mercados aqui e que nos serão propostos pelo ramo Brasileiro da soc. Por outro lado o ramo francês da soc. fica a disposição do ramo brasileiro para procurar e estudar quaisquer artigos ou tecnicas susceptiveis de serem introduzidas no Brasil. Isto é tudo será feito dentro da mais ampla reciprocidade. Devo acrescentar que o quadro desta sociedade ja existe seria preciso apenas modifica-lo afim faze-lo funcionar nestas bases. Seria precioso pudermos contar com urgencia de um dossier com um descritivo dos artigos e seus preços em Paris. Isso antes de dispormos de um bom mostruario, que solicitaremos no momento oportuno. Evidentemente Anne poderá ser de grande utilidade na parte burocratica do negocio visto seus conhecimentos de nossa lingua, do francês, inglês e espanhol estudaremos todos estes detalhes de funcionamento e despesas em tempo util. Por enquanto me parece prematuro qualquer calculo desse genero. Outro ponto : vou entrar em contacto com Jean Coulon (filho de Paul-Bernard) que está no momento acabando seu serviço militar. Esse rapaz, que é formado em Estudos Comerciais está por enquanto livre. Penso que seria um elemento precioso na nossa equipe se ele topasse essa aventura. Aqui está em linhas gerais o projeto que queria propor-lhes. Responda com toda franquesa e vamos meter a cara. Estou disposto a consagrar o tempo que me for possivel para o sucesso dessa empresa que me parece perfeitamente viavel. Como vão Zeneuda, Lego, Edith, Alvaro, Tonico, Michel, Zairinha e João ? Mando muitas saudades para todos.

*Wanda
tambem em obras para Dr. Antunes e D.
Elyse - Você tem visto algum occup. Wanda.
no fozes? Em obras para eles. Revise
seu um obra, do teu impress e occup
Ded*